

MÃOZINHA FELIZ

Ilana Ventura

Ilustrações:
Cayo Ogam

**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil



Ilustrações:
Cayo Ogam



MÃOZINHA FELIZ

Ilana Ventura

MÃOZINHA FELIZ

Ilana Ventura

Ilustrações
Cayo Ogam

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão
Roberto Sotero

Assistente de edição
Talita Varela

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Danielle Vilela

Coordenação Editorial
Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ventura, Ilana
Mãozinha feliz / Ilana Ventura ; ilustrações Cayo Ogam. -- 1. ed. -- Recife, PE : Prazer de Ler, 2020.

ISBN 978-65-87920-45-0

1. Literatura infantojuvenil I. Ogam, Cayo.
II. Título.

20-53507

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610,
de 19 de fevereiro de 1998.

ERA UMA VEZ UMA MÃOZINHA.
ELA NASCEU PEQUENININHA
E ESTAVA SEMPRE LIMPINHA.
QUEM DELA CUIDAVA ERA A MAMÃE,
COM DELICADEZA SEM IGUAL.
MAS ESSA MÃOZINHA NÃO ERA PARA SER TOCADA,
PORQUE SEU DONO À BOCA A LEVAVA.



O BEBÊ FOI CRESCENDO, E A MÃOZINHA TAMBÉM.
BRINCADEIRAS, MAMADEIRAS... ERA SEMPRE UM VAIVÉM.
PEGA AQUI, PEGA ACOLÁ! DEIXA ELA SE SUJAR.
MAS MAMÃE ESTAVA LÁ, SEMPRE DA MÃOZINHA A CUIDAR.







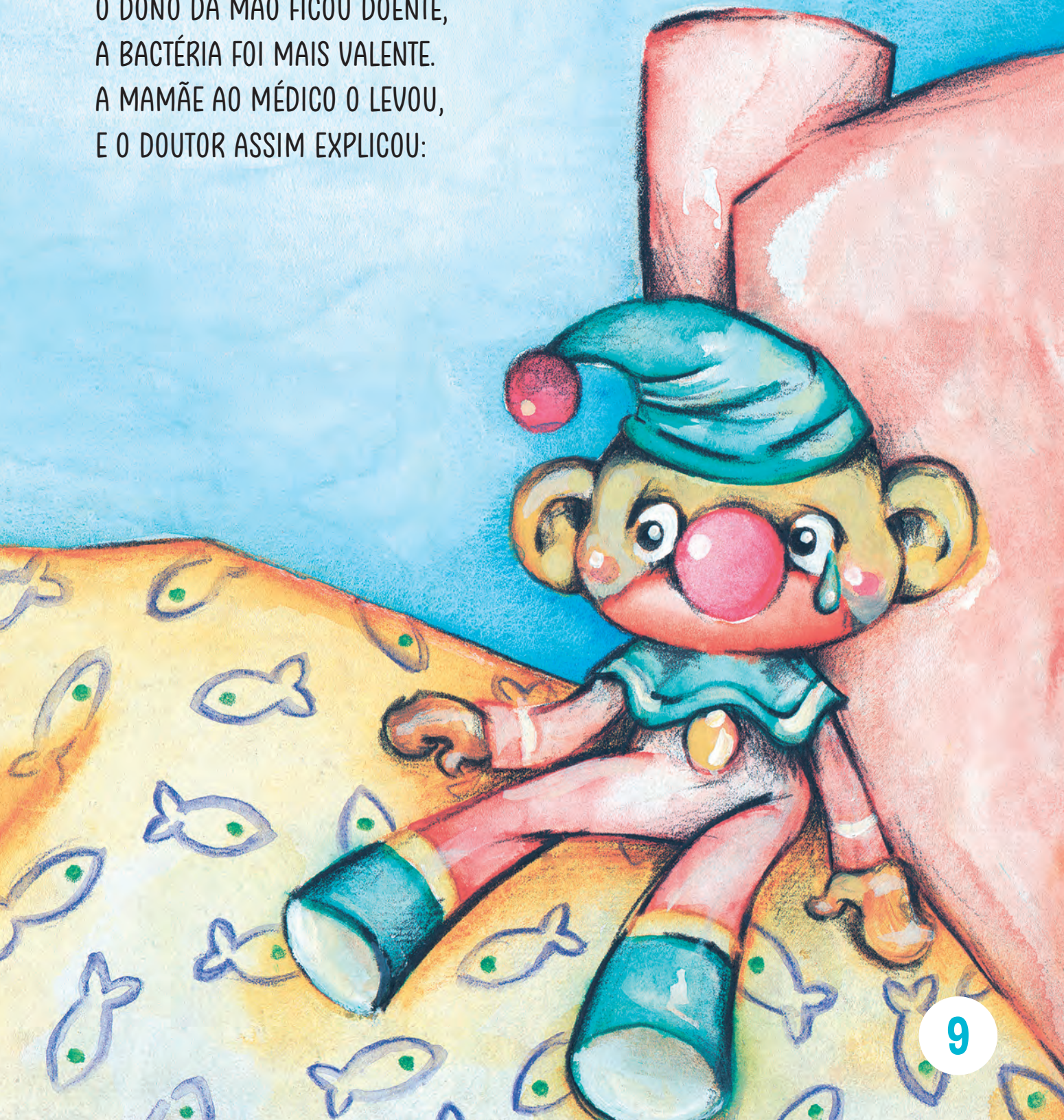
E, QUANDO O TEMPO VAI PASSANDO, A MÃO CRESCE AINDA MAIS.
O DONO APRENDE A TODA HORA, SEJA EM CASA OU NA ESCOLA,
QUE É IMPORTANTE SEMPRE A LAVAR.

USAR ÁGUA E SABÃO, ESFREGAR PARA LÁ E PARA CÁ.
AS MÃOS FICAM BEM LIMPINHAS, PODE ACREDITAR!



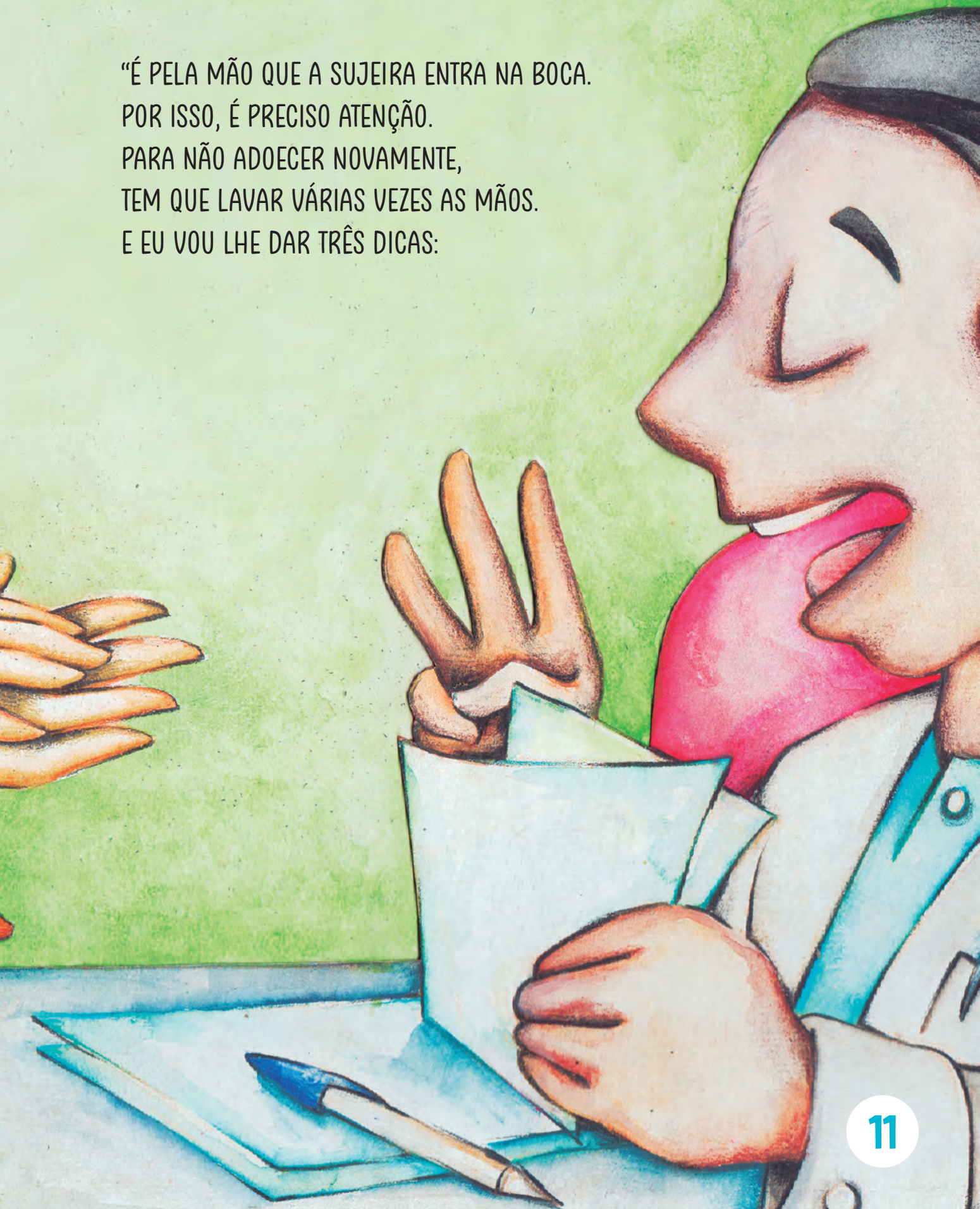


MAS UM DIA A MÃO SE ENTRISTECEU:
DELA O SEU DONO SE ESQUECEU.
NA PRESSA PARA BRINCAR, NÃO FOI AO BANHEIRO LAVAR.
VOCÊ SABE, AMIGUINHO, O QUE ACONTECEU?
O DONO DA MÃO FICOU DOENTE,
A BACTÉRIA FOI MAIS VALENTE.
A MAMÃE AO MÉDICO O LEVOU,
E O DOUTOR ASSIM EXPLICOU:



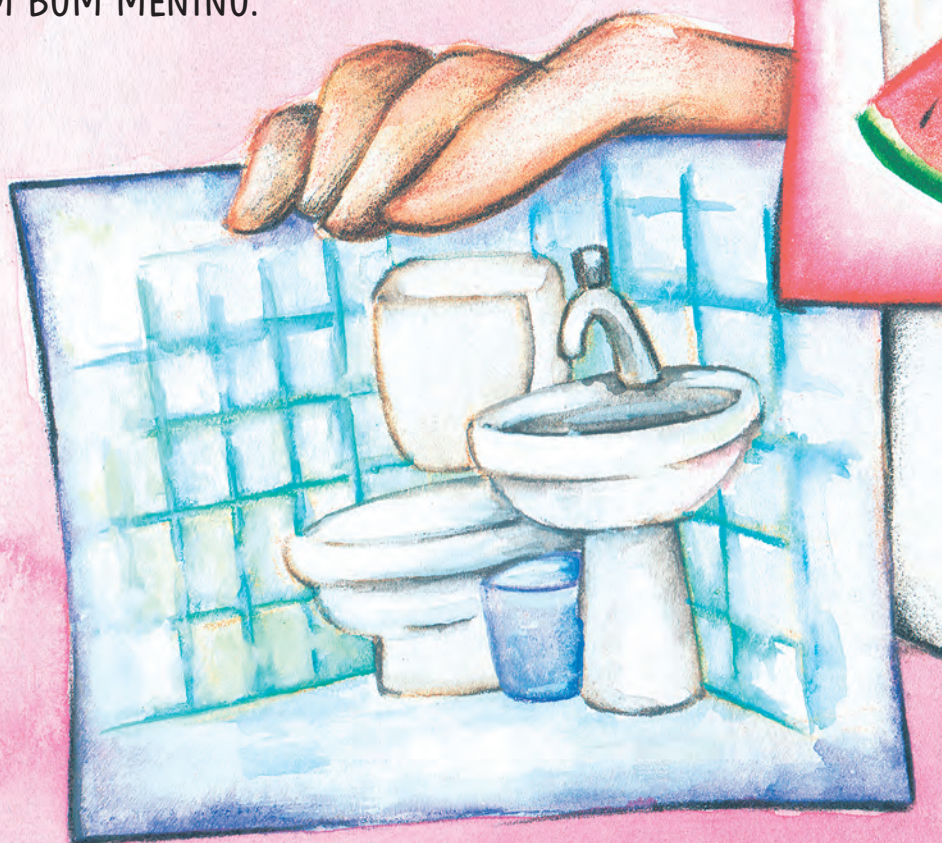


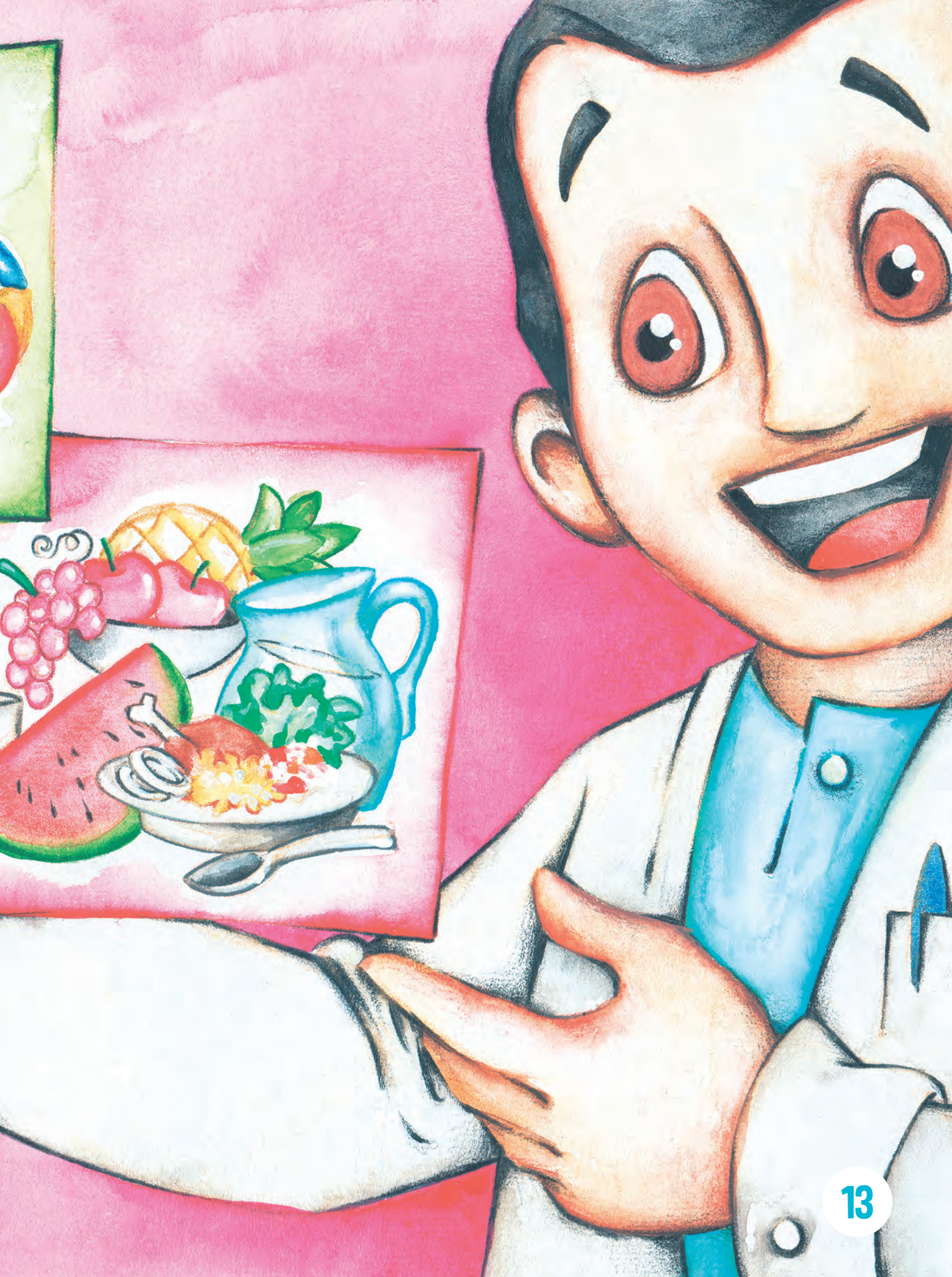
“É PELA MÃO QUE A SUJEIRA ENTRA NA BOCA.
POR ISSO, É PRECISO ATENÇÃO.
PARA NÃO ADOECER NOVAMENTE,
TEM QUE LAVAR VÁRIAS VEZES AS MÃOS.
E EU VOU LHE DAR TRÊS DICAS:





UMA É DEPOIS DE BRINCAR.
A OUTRA, ANTES DA REFEIÇÃO.
A TERCEIRA É DEPOIS DE USAR O BANHEIRO.
ASSIM VOCÊ FICARÁ PROTEGIDO,
A DOENÇA VAI PARA LONGE.
NÃO SE ESQUEÇA E SEJA UM BOM MENINO.”







DESSE DIA EM DIANTE, A MÃOZINHA FICOU FELIZ.
ERA SEMPRE ÁGUA E SABÃO E BOLHINHAS DE MONTÃO.
E VOCÊ, APRENDEU A LIÇÃO?
MAS CUIDADO, PRESTE ATENÇÃO, A TORNEIRA SEMPRE FECHÉ,
A VIDA DO PLANETA AGRADECE.



ILANA VENTURA

Nasci no Recife, e minha infância foi de muitas brincadeiras. Foi nela que resolvi ser artista. Sou casada e tenho uma filha, Maria Clara, que é a minha melhor inspiração!

Nasci cantora, descobri-me compositora e, depois, contadora de histórias – o que hoje faço com a grande bagagem levada para as apresentações que realizo em festas particulares e eventos públicos.

É nesse ambiente de *show*, íntimo ou não, que a artista que canta se vê fascinada pelo mundo dos pequenos, enquanto os olhinhos deles estão encantados pelas músicas e histórias da “tia Ilana” – já sou da família.

A coroação desse trabalho veio em 2016, quando venci o Prêmio da Música de Pernambuco, com o CD *Ilana Ventura – Você e eu*. Essa coroação continua reverberando no programa *Cantando e Brincando nas Ondas do Rádio*, veiculado pelo Youtube, do qual faço parte da equipe de criação e produção.



CAYO OGAM

Assim como toda criança ativa do interior, cresci em meio a brincadeiras e peraltices criativas que só o universo infantil permite. Filho de artesãos, convivi desde muito cedo com as artes manuais. Sou escultor e desenhista por essência, apaixonado por artes plásticas, ator e íntimo das demais modalidades cênicas e artesanais. Dessa forma, considero-me um artista versátil e moderno. Divirto-me fantasiando os pensamentos das crianças e dos adultos com historinhas infantis e aventuras teatrais que também escrevo.



A mãozinha do bebê é sempre bem cuidada pela mamãe. Está sempre limpinha e, por isso, sempre feliz! Quando o bebê vai crescendo, vai aprendendo que ele mesmo precisa lavar a mão para mandar a sujeirinha embora. Esfregar a mãozinha com água e sabão é sempre importante! Um dia, na pressa para brincar, o dono da mão se esqueceu de lavá-la. O que será que aconteceu? Com certeza, a mão entristeceu-se! Venha descobrir como essa história terminou!



REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.588

ISBN 978-65-87920-45-0



9 786587 920450 >

